



ESTATÍSTICAS APAV | 2015
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
BRAGA

APAV.PT/ESTATISTICAS

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Índice

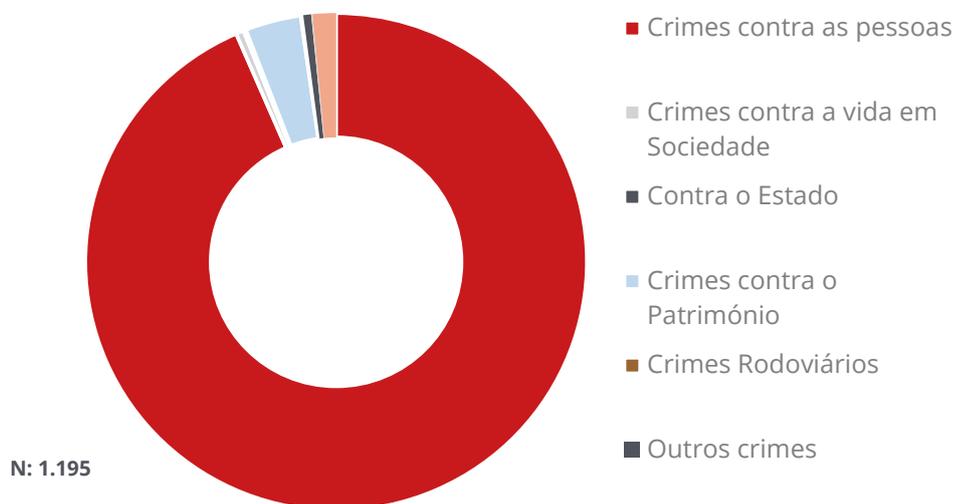
Dados gerais.....	2
Caracterização da Vítima.....	7
Caracterização do Autor do Crime.....	12
Caracterização da Vitimação.....	14

Braga | 2015



No que diz respeito ao ano de 2015, o Gabinete de Apoio à Vítima de Braga registou 420 processos de apoio com atendimentos nesse ano. Num total de 383 vítimas diretas, assinalaram-se 1.195 crimes e ou outras formas de violência. O trabalho realizado com os utentes da APAV resultou de um total de 847 atendimentos.

Crimes registados & outras formas de violência



Mais especificamente quanto aos crimes assinalados e às outras formas de violência, os crimes Contra as Pessoas representam 93,5% do total de registos. Porém, importa realçar alguns crimes em particular fora desta categoria, designadamente o crime de dano (2,2%) e o crime de Stalking/assédio persistente (1,4%).

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	4	0,3
	Ofensa à integridade física simples	20	1,7
	Ofensa à integridade física grave	16	1,3
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	7	0,6
	Violência Doméstica *	911	76,2
	Maus tratos (institucionais e outros)	8	0,7
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	1	0,1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	41	3,4
	Sequestro	3	0,3
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	5	0,4
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	5	0,4
	Importunação sexual	6	0,5
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	5	0,4
	Coação Sexual	4	0,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	20	1,7
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	38	3,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	15	1,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	7	0,6
Crimes contra o Estado	Corrupção	1	0,1
	Abuso de poder/autoridade	1	0,1
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	5	0,4
Crimes contra o Património	Furto: outros furtos	1	0,1
	Abuso de confiança	2	0,2
	Abuso de cartão bancário	1	0,1
	Extorsão	3	0,3
	Roubo: carjacking	1	0,1
	Roubo: em residência	1	0,1
	Furto/roubo (no âmbito da Violência Doméstica)	6	0,5
	Dano	26	2,2
	Burla	1	0,1
	Outros contra o património	1	0,1
Crimes Rodoviários	Condução sem carta	1	0,1
	Condução sob efeito do álcool/droga	1	0,1
Outros crimes	Escravidão	2	0,2
	Tráfico de estupefacientes	1	0,1
	Cibercrime	1	0,1
	Outros crimes	2	0,2
Contra-ordenações	Assédio sexual	1	0,1
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	17	1,4
	Bullying	1	0,1
Total		1195	100

* Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça/coação, injúrias/difamação e crimes de natureza sexual.

Tipo de apoio prestado



282

Apoio jurídico



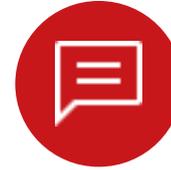
283

Apoio genérico



17

Apoio social



36

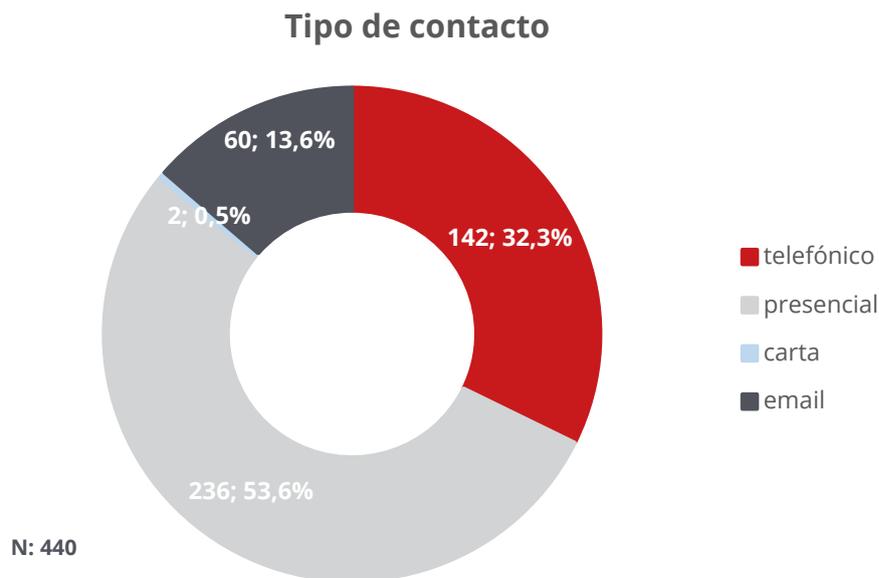
Apoio psicológico

Do conjunto de apoios prestados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Braga, nas suas diversas vertentes, o apoio jurídico (prestação de informações jurídicas, etc) e o apoio genérico (apoio emocional, informação sobre outras entidades, etc) sobressairam face aos restantes com 45,6% e 45,8%, respectivamente, do total de apoios prestados.

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	48	20,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	61	26
GNR (Guarda Nacional Republicana)	62	26,4
PJ (Polícia Judiciária)	5	2,1
Serviços do Ministério Público	7	3
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	17	7,2
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,4
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	2	0,9
Câmara Municipal	5	2,1
Escola	1	0,4
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	1	0,4
Unidade de Saúde	10	4,3
Juntas de Freguesia	1	0,4
Outros	14	6
total	235	100

O trabalho multidisciplinar elaborado entre a APAV e outras instituições, propencia a referência e ou encaminhamento de utentes para outras instituições. Destas parcerias, é de realçar os encaminhamentos efetuados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Braga, sobretudo, para a GNR (26,4%) e para a PSP (26%).

Num primeiro contato com o GAV de Braga, foi o contato presencial que se destacou em mais de 50% das situações. É geralmente o próprio utente que estabelece este contato (49,8%). No entanto o contato efetuado por familiares também se revelou significativo (38,8%).



Quem efetuou o contato	N	%
Amig@ / Conhecido	40	8,9
Instituição	5	1,1
Outro	6	1,3
Familiar	174	38,8
Próprio	223	49,8
Total	448	100

No seu conjunto, os órgãos de polícia criminal (PSP, GNR e PJ), foram as instituições que mais encaminhamentos efetuaram para o Gabinete de Apoio à Vítima de Braga (6,9%).

Encaminhamento para o GAV de Braga	N	%
Amigo/conhecido	28	6,7
Autarquias	1	0,2
Comunicação Social	13	3,1
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	7	1,7
Familiar	9	2,2
Segurança Social	16	3,9
GNR (Guarda Nacional Republicana)	15	3,6
PSP (Polícia de Segurança Pública)	13	3,1
PJ (Polícia Judiciária)	1	0,2
Publicidade	1	0,2
Vizinho	2	0,5
ONG/IPSS	2	0,5
Outro	12	2,9
Ñs/Ñr	295	71,1
total	415	100

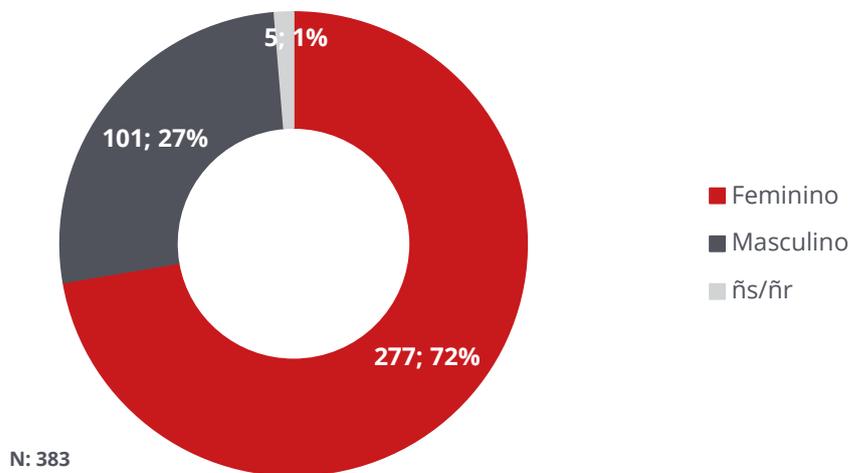
Em 91,2% das situações sinalizadas pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Braga em 2015, existia uma problemática de crime associada ao caso em concreto. No entanto, quase 9% dos utentes que contactaram o GAV nesse ano não foram alvo de nenhum crime e/ou outra forma de violência.

Existência de crime	N	%
Sim	383	91,2
Não	37	8,8
Total	420	100

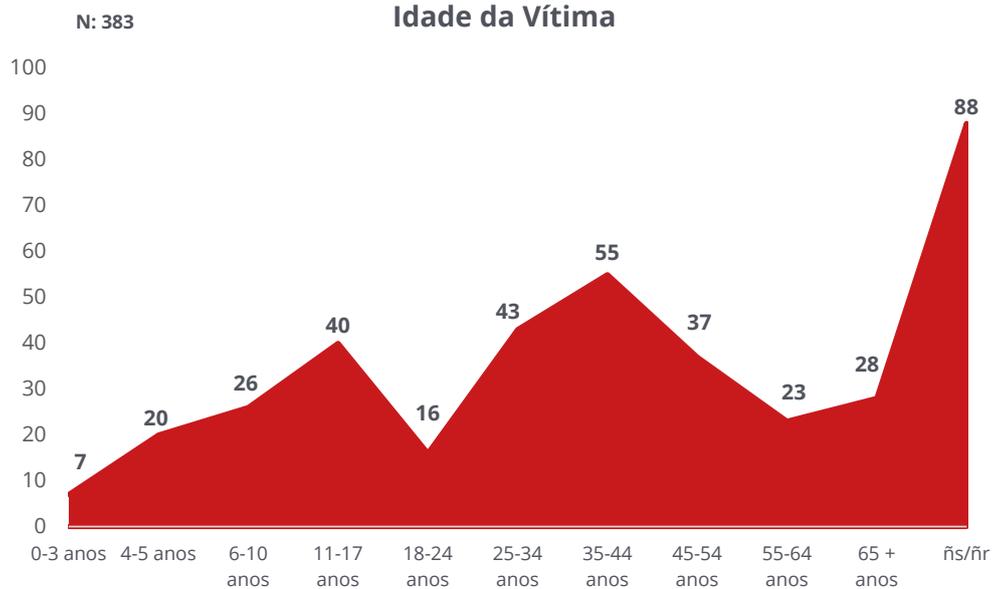
Caracterização da Vítima

Caracterizando a população alvo do GAV de Braga, das 383 vítimas de crime que recorreram aos nossos serviços no ano de 2015, 72% eram do sexo feminino e tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos (25,6%).

Sexo da vítima



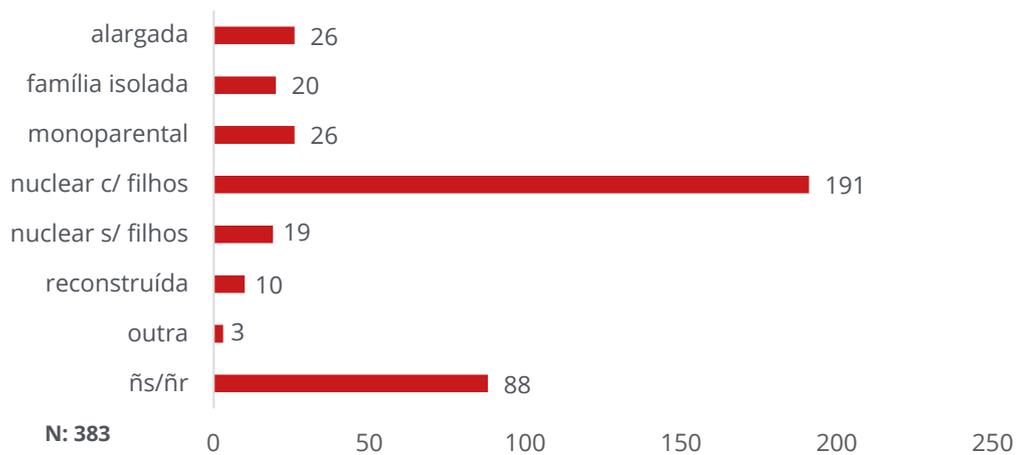
Idade da Vítima



As vítimas que recorreram aos serviços do GAV de Braga em 2015, eram sobretudo casadas (31,3%) e com um tipo de família nuclear com filhos (49,9%).

Estado civil	N	%
Casad@	120	31,3
Divorciad@	32	8,4
Separad@	14	3,7
Solteir@	156	40,7
União de facto	22	5,7
Viúv@	9	2,3
Ñs/ñr	30	7,8
Total	383	100

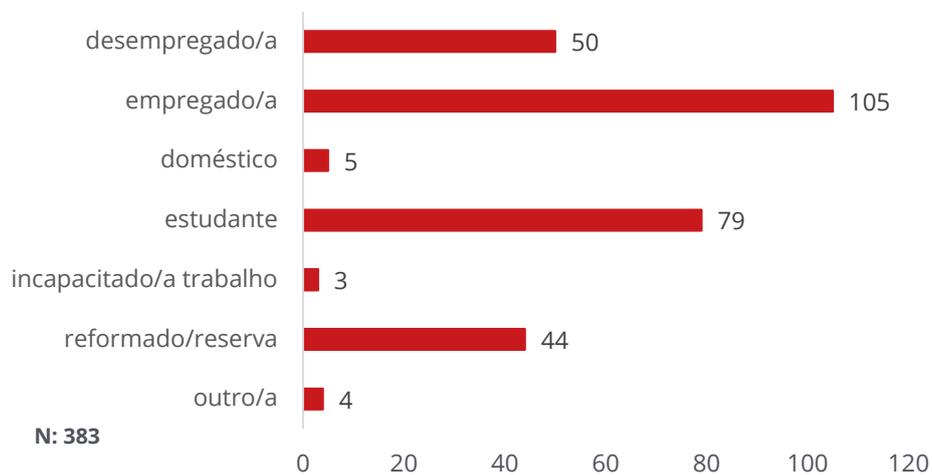
Tipo de família da vítima



No que diz respeito à escolaridade e à actividade económica, o grau de ensino situava-se entre o ensino básico do 1.º ciclo e o ensino secundário (20%), sendo que 27,4% destas vítimas encontrava-se a trabalhar.

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	18	4,7
Nenhum - não sabe ler/escrever	8	2,1
Nenhum - sabe ler/escrever	5	1,3
Ensino básico 1.º ciclo	27	7
Ensino básico 2.º ciclo	13	3,4
Ensino básico 3.º ciclo	22	5,7
Ensino secundário	15	3,9
Pós-secundário	4	1
Ensino superior	31	8,1
Ñs/ñr	240	62,7
Total	383	100

Principal meio de vida da vítima



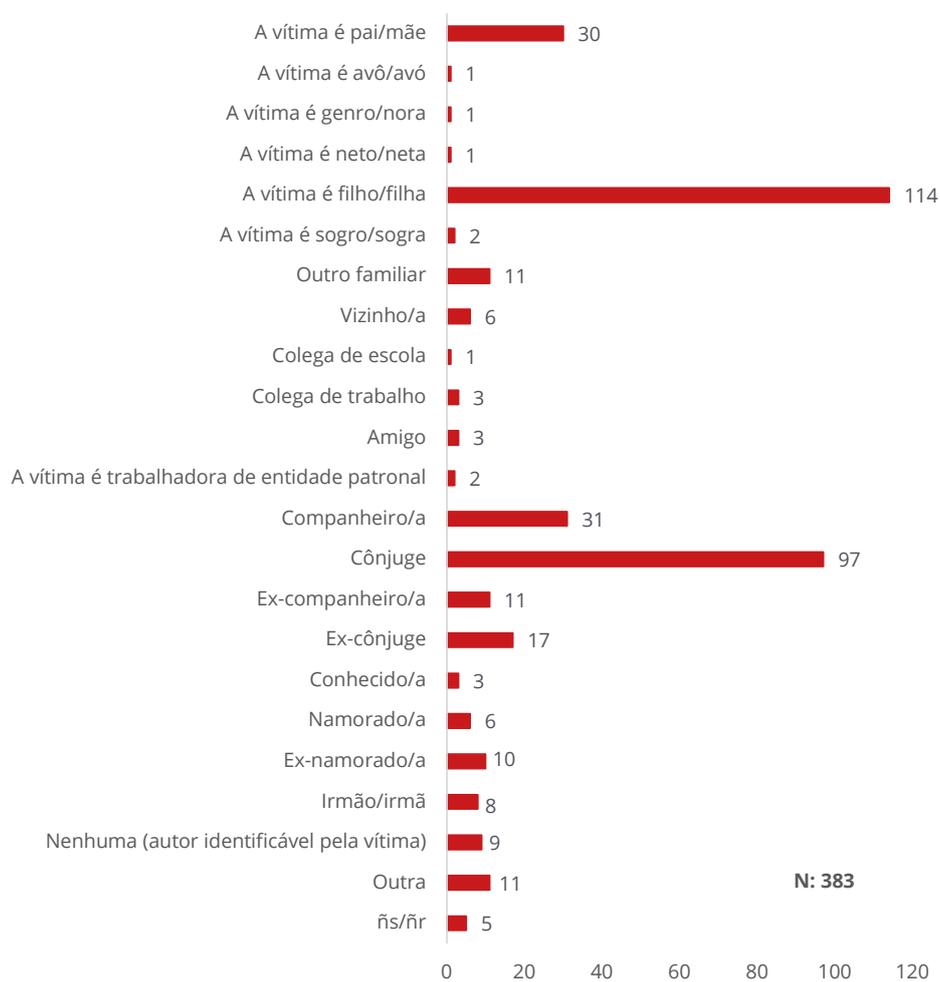
Quanto ao Concelho de residência da Vítima, sobressaem 2 localizações. Braga com 42% e Vila Verde com 8,6% do total assinalado.

Concelho de Residência	N	%
Amares	5	1,3
Arcos de Valdevez	2	0,5
Barcelos	18	4,7
Braga	161	42
Cabeceiras de Basto	4	1
Esposende	3	0,8
Fafe	10	2,6
Felgueiras	1	0,3
Guimarães	23	6
Loulé	1	0,3
Montalegre	4	1
Ponte da Barca	1	0,3
Ponte de Lima	1	0,3
Póvoa de Lanhoso	8	2,1
Santo Tirso	1	0,3
Terras de Bouro	2	0,5
Valença	3	0,8
Viana do Castelo	7	1,8
Vieira do Minho	5	1,3
Vila Nova de Famalicão	26	6,8
Vila Verde	33	8,6
Vizela	4	1
Ñs/ñr	60	15,7
total	383	100

O grande destaque que os dados estatísticos nos permitem, quanto à relação do autor do crime com a vítima, diz respeito às relações de intimidade (como sejam os companheiros, ex-companheiros, cônjuges, ex-cônjuges, namorados e ex-namorado). No seu total, em 2015 representaram 44,9% das situações.

Importa ainda referir as relações de consanguinidade (avôs, filh@s, net@s, pais/mães, irmãos e outros familiares), que perfizeram um total de 43,1% dos casos.

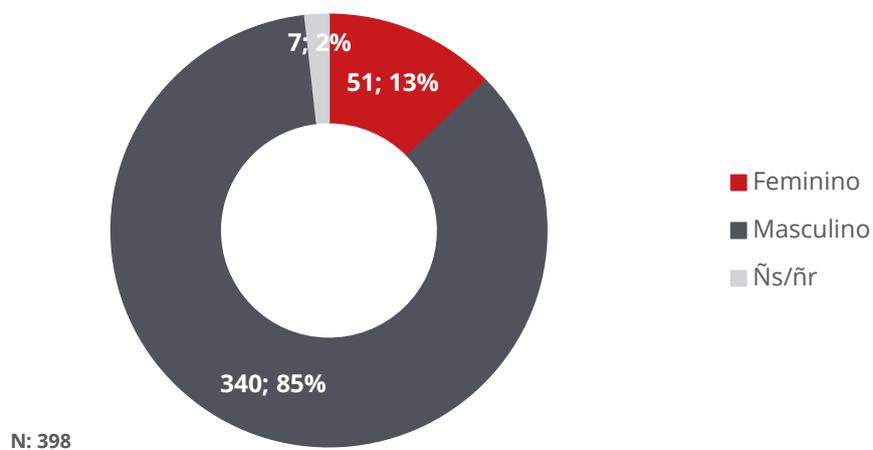
Relação da vítima com autor do crime



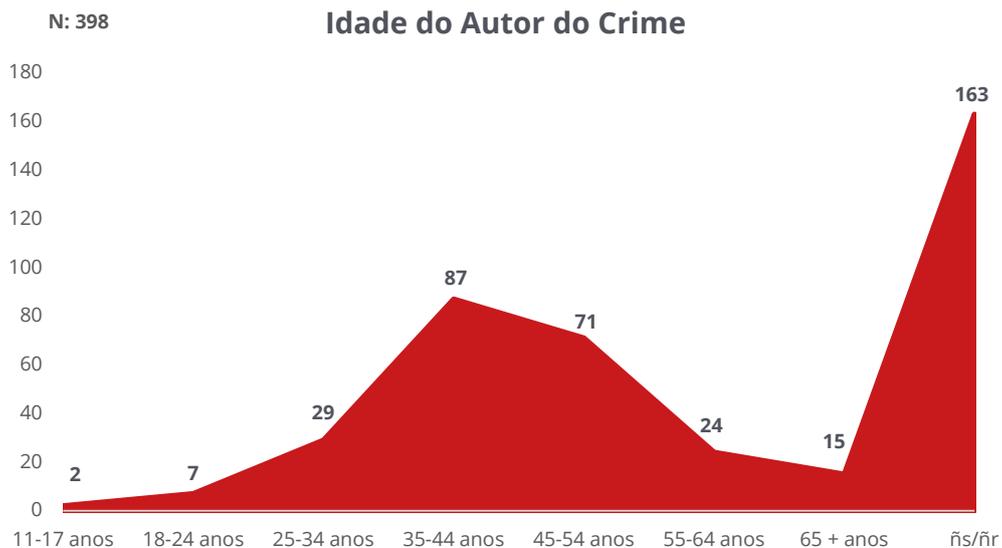
Caracterização d@ Autor@ do Crime

Em 2015, as 383 vítimas de crime que chegaram ao GAV de Braga, foram vítimas de 398 autores de crime. Destes, 85% eram do sexo masculino e tinham idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos (26,3%). Em 48% dos casos eram casados e possuíam uma ocupação profissional (36,4%).

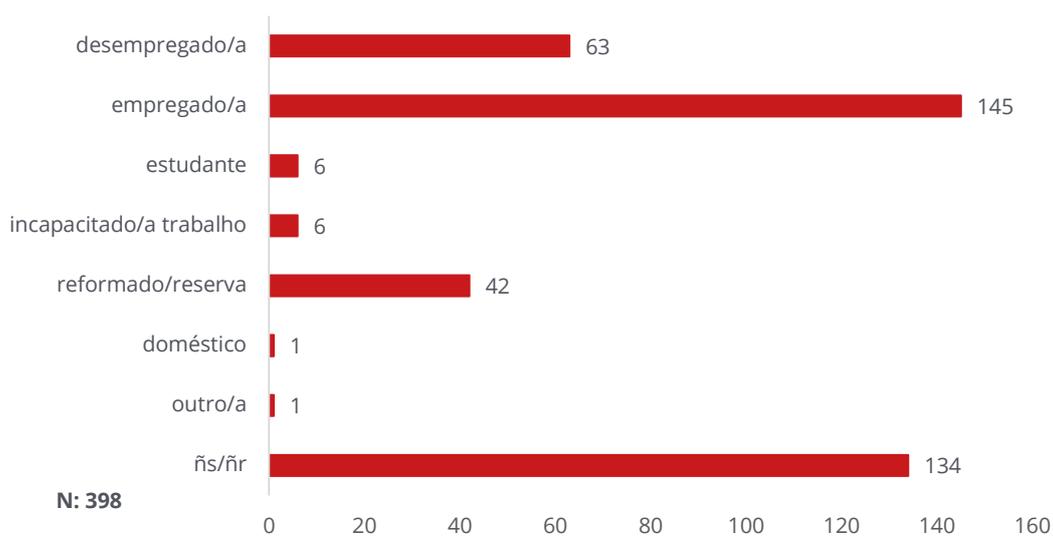
Sexo do Autor do Crime



Idade do Autor do Crime

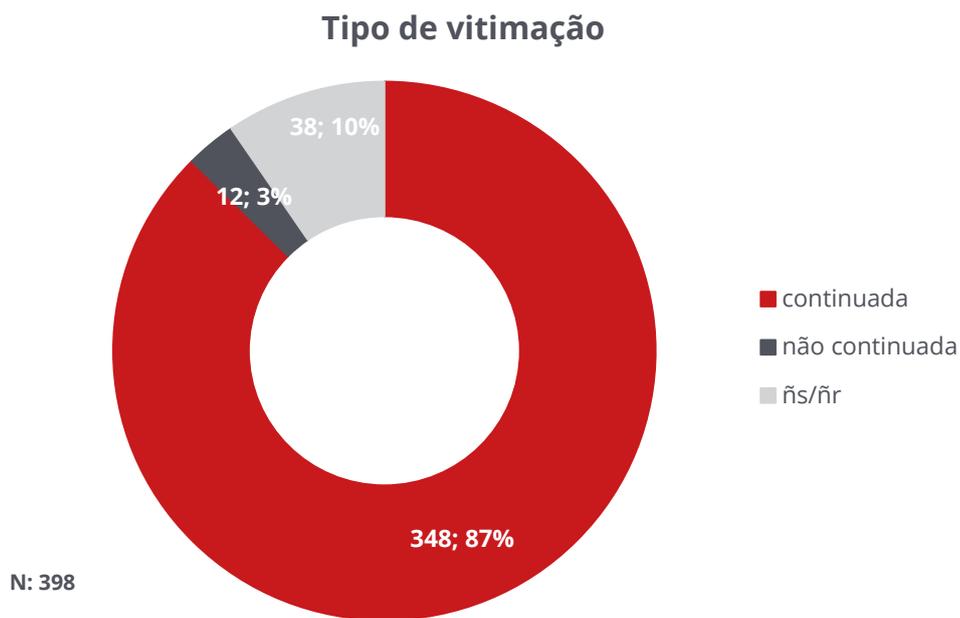


Estado civil autor@ do crime	N	%
Casad@	191	48
Divorciad@	42	10,6
Separad@	22	5,5
Solteir@	54	13,6
União de facto	33	8,3
Ñs/ñr	7	1,8
Total	49	12,3
	398	100

Condição perante atividade económica do autor do crime

Caracterização da Vitimação

O tipo de vitimação mais registado em 2015, foi de tipo continuado com 87% dos casos. Destes registos, em 13,2% dos casos a vitimação tinha em média uma duração entre os 2 e os 6 anos.

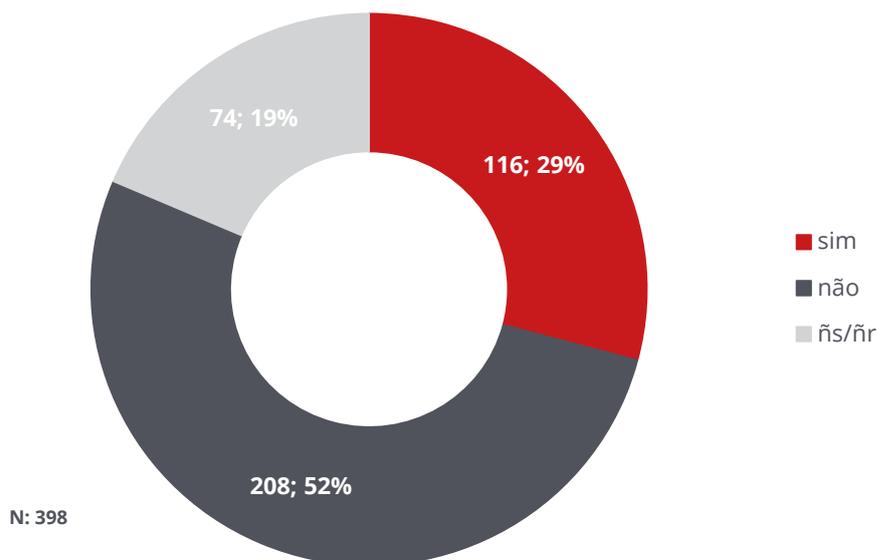


Duração da vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	9	2,6
Entre 7 meses e 1 ano	6	1,7
Entre 2 e 6 anos	46	13,2
Entre 7 e 11 anos	22	6,3
Entre 12 e 20 anos	16	4,6
Mais de 20 anos	22	6,3
Ñs/ñr	227	65,2
Total	348	100

De acordo com os dados recolhidos, os locais do crime mais referenciados foram a residência comum, a residência da vítima e o lugar/via pública. Relativamente ao contato junto das entidades policiais, em 29% das situações foi formalizada uma queixa/denúncia.

Local do crime	N	%
Residência comum	291	60,6
Residência da vítima	66	13,8
Residência d@ autor@ do crime	16	3,3
Outro Residência	8	1,7
Escola	10	2,1
Local de Trabalho	15	3,1
Lugar / Via pública	39	8,1
Instituição de Acolhimento	1	0,2
Loja / Centro Comercial	1	0,2
Outro Local	5	1
Viatura Automóvel	3	0,6
Ñs/ñr	25	5,2
Total	480	100

Existência de queixa/denúncia





© APAV | MARÇO 2016

APAV | SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1
1150-201 LISBOA
21 358 79 00
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

